ORAÇÃO EM LÍNGUAS

Marcos 16:17-18

¹⁷Estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; ¹⁸ pegarão em serpentes; e, se beberem algum veneno mortal, não lhes fará mal nenhum; imporão as mãos sobre os doentes, e estes ficarão curados".

O orar e falar em línguas é uma das evidências do batismo no Espírito Santo, que pode ocorrer em dois momentos

1º Antes do batismo nas águas (Atos 10:43 ao 48)

 2° Após o batismo nas águas (Atos 14:01-06)

E O QUE É BASTIMO NO ESPÍRITO SANTO?

O batismo no Espírito é a segunda parte do processo de redenção do novo convertido, é a complementação do batismo nas águas, ambas devem ocorrer em conjunto para dar o ponto de partida na caminhada cristã.

SINAIS DO BATISMO

O batismo no Espírito tem diversos sinais, como a mudança de caráter e convencimento do pecado, fluidez nos dons e o orar e falar em línguas do anjos / estranhas.

Os Idiomas do Espírito

I Coríntios 14:02

²Porque o que fala em língua não fala aos homens, mas a Deus; pois ninguém o entende; porque em espírito fala mistérios.

De acordo com o que ensina Paulo, podemos localizar três modelos de línguas dos anjos / estranhas, são elas;

- 1. Dom do Espírito para evangelizar os descrentes (I Co 14:22 e AT 02:05 ao 11)
- 2. Dom do Para edificação do corpo no culto (I Co 12:10)
- 3. Oração para edificação pessoal (I Co 14:14 ao 15)

Das três, duas formam o dom de variedade de línguas, o que significa que nem todos terão acesso, visto que os dons são distribuídos conforme a vontade e vocação dada por Deus. Porém, o último é acessível e deve ser utilizado como meio de edificação pessoal.

A ORAÇÃO EM LÍNGUAS

Deus deseja que todos falemos em línguas I Co 14:39 ao 40; 14:05

Paulo sabia da importância da oração em línguas na vida do cristão, ao ponto de expressar isso em sua carta aos coríntios. A oração em mistério é extremamente relevante na nossa vida, pois através dela, podemos revigorar a conexão com o Espírito de Deus.

SOBRE A ORAÇÃO EM LÍNGUAS

- A oração em línguas, trata-se de um arrebatamento da fala, onde ao vocalizar uma oração, o Espírito nos leva a falar em uma língua desconhecia e incompreensível ao homem comum. (I Co 14:02)
- No pessoal, não há necessidade de interpretação, porém no culto, a edificação deve ser em conjunto, por isso, o dom de interpretação deve estar presente no mesmo indivíduo ou em um irmão na fé (I Co 14:05 ao 12)
- A mente deve sempre estar aberta e conectada no mundo Espiritual, para que possamos receber o que Deus deseja nos ministrar. A adoração de forma compreensível deve estar presente, caso haja novos na fé no mesmo ambiente. (I Co 14:13 ao 15)

COMO ORAR EM LÍNGUAS

Todos os que foram convertidos de forma genuína, recebem o Espírito Santo, o que significa que o idioma do céu já está dentro de nós, porém é preciso alguns passos, para que possamo ativar a oração em mistério com o Pai.

- 1. Crer na presença e buscar a manifestação do Espírito Santo
- 2. Pedir para que o Espírito Santo destrave a língua
- 3. Livrar-se de qualquer pensamento que te atrapalhe de se conectar aos céus (dúvidas, medo, vergonha, ansiedade)

Transferência: em alguns casos, pode ocorrer a necessidade de transferência através da <u>imposição mãos</u>, seja por uma pessoa, ou pelo corpo todo reunido. Isso é muito comum em pessoas que, mesmo após terem decido as águas, não mantiveram a

comunhão com o espírito, ou receberam o batismo incompleto, sem que tivesse ocorrido o transbordar do Espírito Santo. (AT 08:14 ao 17)

Secreto com Deus: É muito importante lembrar que, a oração em línguas, deve ser prioridade no oculto, pois é no nosso quarto que travamos as maiores guerras. Lá é o local onde deve-se inciar a busca pela máxima comunhão e a ativação de oração em línguas. (**MT 06:05 ao 06**)

Ser um com o Pai, Filho e Espírito: Jesus Cristo orou por todos os Cristãos do mundo, e seu pedido é que fossemos um, como irmãos e também um com os céus, assim como Ele também é.

É necessário buscar a conexão com os céus para estar sensível ao Espírito e assim, permitir que Ela fale através de nós na oração. (Jo 17:20 ao 23)

Referências

Marcos. O evangelho segundo Marcos, Cap. 16, vers. 17,18; Bíblia Sagrada.

Apostolo Paulo. Carta de Paulo aos Coríntios, Cap. 14, Vers. 02,03,04,05,06,07,08,09,10,11,12,13,14,15,16,17,18,19,20,21,22,23,24,25,26,27,28,2 9,30,31,32,33,34,35,36,37,38,39,40; Bíblia Sagrada.

Apostolo Paulo. Carta de Paulo aos Coríntios, Cap. 12, vers. 04,05,06,07,08,09,10,11; Bíblia Sagrada.

Apostolo João. O evangelho segundo João, Cap. 07, vers. 37,38,39; Bíblia Sagrada

Jhon Bevere, Lisa Bevere, O Espírito Santo, introdução.

Pr. Antônio Cirilo. Mensagem "A Oração em línguas".

Pr. Luciano Subirá. Curso "Dons do Espirituais", aula 15; variedades de línguas

C. Jeremias klein. O Espírito Santo na tradição Cristã.

Apostolo João. O evangelho segundo João, Cap. 14,15,16,17; Bíblia Sagrada.

Mateus. O evangelho segundo Mateus, Cap. 6, vers. 5,6; Bíblia Sagrada.

Lucas. Carta de Atos dos Apóstolos, Cap. 8,9,10,14; Bíblia Sagrada.